

Imagens sobre a escola estadual professora Maria Queiroz a partir da percepção dos estudantes

*Eisenhower de Oliveira
Ana Patrícia Moreira*

1

Resumo:

Este artigo apresenta um mapeamento da opinião dos estudantes da Escola Estadual Professora Maria Queiroz a partir da análise de suas percepções relacionadas com a estrutura dos espaços, qualidade da merenda, metodologia, assiduidade, acessibilidade, e como esses fatores influenciam na vida acadêmica dos estudantes e da comunidade. Para a realização desse trabalho foi utilizado um questionário na plataforma Google Forms, com perguntas objetivas e discursivas, abordando questões de natureza estrutural, funcional, pedagógica e de prestação de serviços. Os resultados se pautam na análise dos dados a partir das observações dos gráficos estatísticos, sendo possível fazer o diagnóstico e realizar intervenções em setores críticos. Nesse aspecto, foi possível diagnosticar que as percepções dos estudantes nos diferentes turnos são semelhantes e que a necessidade por melhorias é real. O Questionário Escolar é importante por possibilitar conhecer a opinião dos estudantes favorecendo a construção de políticas educacionais e direcionar as ações da Gestão.

Palavras-chave: Questionário escolar; Percepções de estudantes; Estágio com pesquisa; Planejamento escolar.

Introdução

O principal foco da pesquisa está no mapeamento da opinião dos estudantes da Escola Estadual Professora Maria Queiroz, destacando as suas percepções sobre a qualidade da merenda, equipe docente quanto à metodologia de ensino e assiduidade, serviços, estrutura dos espaços e como esses aspectos influenciam na trajetória escolar. Dessa forma, proporcionando o pensamento de novas estratégias que possam nortear políticas educacionais em setores críticos da escola.

A pesquisa foi motivada a partir da necessidade de informações, de acordo com as percepções dos estudantes em relação à escola, como instrumento para elaborar o planejamento e direcionar as ações praticadas pela gestão. Foi desenvolvida no âmbito do estágio supervisionado de formação de professores em Ciências Biológicas, no qual possibilitou desenvolver novas experiências e interações com a comunidade escolar.

O planejamento precisa ser favorecido em um PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, que direcione e resguarde à gestão os mecanismos eficazes de enfrentar as expectativas (VIEIRA, 2008). Os gestores por sua vez, devem se submeter às mudanças quando houver necessidade e compreender as carências daqueles para os quais o ensino é direcionado.

É importante salientar que a Instituição de Ensino deve proporcionar um ambiente democrático que estimule a comunidade escolar a participar ativamente. Esse processo de construção contribui no sentido de favorecer o protagonismo dos estudantes no processo

em que a opinião é significativa para o desenvolvimento no local de ensino.

A Escola Estadual Professora Maria Queiroz (Figura 1) é uma Instituição de Ensino público localizada no bairro de Felipe Camarão, zona oeste do município de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Está regulamentada pela Secretaria da Educação, como Educação Básica e é autorizada a oferecer as seguintes etapas de Ensino: Fundamental e Médio. A instituição atende aos estudantes que residem no próprio bairro, em maioria são carentes e dependem da instituição para dar prosseguimento nas séries consecutivas, observando que a escola, é a única do bairro, que atende as etapas de ensino já citadas.

Figura 1: Estudantes e Professores do turno vespertino da Escola Estadual Professora Maria Queiroz.



Fonte: Acervo fotográfico da Instituição.

Todos os anos o número de matriculados superaram as expectativas. Em 2022, foram aproximadamente 1200 estudantes matriculados, quantitativo considerado muito importante para a Instituição e principalmente para o bairro. A escola completou 40 anos de existência no dia 14 de maio de 2022. Durante esse tempo, vem superando desafios para melhorar as condições físicas e estruturais, os índices de aprendizagem, a qualidade dos serviços prestados com os atendimentos e a merenda.

Até o ano de 2019 a escola era avaliada pela comunidade do bairro de forma negativa e com muita desconfiança. Relatavam problemas na parte elétrica, estrutura física, falta de cobertura e revitalização na quadra de esportes, equipamentos, serviços, segurança e entre outros. Os trabalhos pedagógicos desenvolvidos com os estudantes apresentavam como resposta sentimentos de angústia, amor, desejos e esperança de sonhar com uma escola melhor, destacando, assim, a necessidade de intervenções (Figura 2).

Figura 2: Aplicação do Questionário com os alunos da Escola Estadual Professora Maria Queiroz.



Fonte: Acervo fotográfico da Instituição.

Levando em consideração os depoimentos no sentido de pensar em estratégias na elaboração de políticas educacionais junto com a comunidade escolar e minimizar as angústias relatadas, percebe-se que a democratização do direito de poder opinar é importante para a Instituição.

Assim, é fundamental que a escola seja um ambiente democrático, participativo, inclusivo no sentido de saber ouvir os diferentes segmentos da comunidade. O Questionário Escolar (Figura 2) tem esse propósito de ouvir os estudantes para que a gestão da escola possa elaborar estratégias de intervenções. De acordo com Gil (2008) “o questionário pode ser um conjunto de questões que serão submetidas às pessoas com o propósito de obter informações sobre as suas características que envolvem conhecimentos, desempenho, crenças, opiniões, sentimentos, valores, enfim, características de quem está sendo avaliado na pesquisa”.

Para isso, escutar os estudantes é importante e fundamental nesse processo, pois através da interação se constrói uma visão mais detalhada sobre as reais necessidades que se observam no espaço escolar. São esses relatos que norteiam esta pesquisa.

Nesse sentido, o presente artigo traça como objetivo mapear as imagens que os estudantes constroem sobre a Escola Estadual Professora Maria Queiroz, levando em consideração as suas percepções e como elas impactam na vida acadêmica dos estudantes e da comunidade. Com o estudo, esperamos diagnosticar o nível de satisfação dos estudantes com a Instituição de Ensino e promover melhorias nos setores que necessitam de atenção.

Percurso Metodológico

Instrumentos de pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de identificar as percepções dos estudantes sobre questões envolvendo estrutura física, serviços prestados e de atribuições pedagógicas, apresentando natureza quali-quantitativa. Segundo Fonseca (2002), “a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente”.

Foi utilizado um questionário tipo Survey, com perguntas abertas e fechadas. Com o intuito de estimular a participação máxima de estudantes matriculados, o formulário foi disponibilizado em dois modelos, o impresso e o eletrônico, sendo permitida a escolha de apenas um para o preenchimento. O questionário eletrônico foi realizado na plataforma *Google Forms* acessada pelo link: <https://forms.gle/HMojFjezFqtS15pP7> ou Qr Code.

O questionário foi respondido por estudantes das diferentes turmas ou seus representantes. Segundo Fonseca (2002) esse tipo de pesquisa é utilizado para obter informações sobre “opiniões de determinados grupos de pessoas através do uso de questionário como instrumento de pesquisa”. O questionário orienta e destaca a importância dos participantes na pesquisa solicitando extrema sinceridade e garantindo o sigilo.

De acordo com Triviños (1987), “a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação”. Os estudantes e seus responsáveis foram convocados por meio de avisos fixados nos murais da portaria e no interior da escola, além de postagens na página do Facebook, plataforma de contato oficial da instituição com a comunidade.

Análise dos dados da pesquisa

As análises dos dados ocorreram mediante as observações e interpretações dos gráficos estatísticos, que foram tabulados e organizados em planilhas eletrônicas utilizando o Excel, de acordo com o preenchimento e a participação dos estudantes ou seus responsáveis no questionário escolar.

O formulário foi constituído por questões simples e objetivas na sua grande parte, destacando a presença de uma pergunta discursiva no final, de forma livre e não obrigatória, destinada aos participantes que desejassem abordar um assunto que foi ou não tratado no questionário. Embora o formulário condicionasse o preenchimento obrigatório de informações dos respondentes, o sigilo foi mantido no sentido de preservar a identidade dos estudantes.

Resultados e Discussão

Os resultados foram baseados em uma amostra com 317 estudantes que responderam ao Questionário Escolar nos meses de maio a junho e que estão matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno da Escola Estadual Professora Maria Queiroz no ano de 2022 (Gráfico 1).

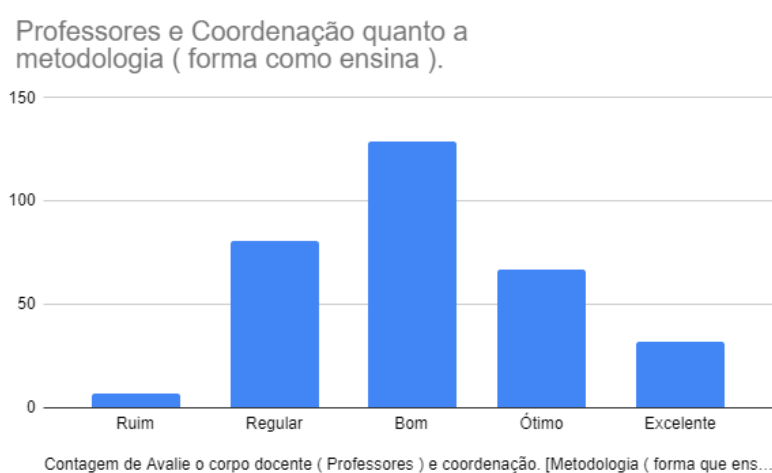
Gráfico 1: Porcentagem de respondentes no questionário por turno.



A intenção desse trabalho era estimular a participação de todos os estudantes matriculados, porém durante a aplicação do formulário ocorreram dificuldades no acesso eletrônico na plataforma Google Forms, por motivos como a falta de e-mail no preenchimento obrigatório, assim como a falta de interesse. Na tentativa de estimular, foram disponibilizados questionários impressos aos estudantes, no sentido de favorecer um diagnóstico avaliativo com quantitativo considerável, como pode ser observado na imagem do Gráfico 1.

Na avaliação dos estudantes sobre a metodologia utilizada pelos professores, os dados revelaram como positiva a atuação dos docentes na condução dos trabalhos pedagógicos em sala de aula. É o que revelou o Gráfico 2, quanto à metodologia.

Gráfico 2: Percepções dos estudantes sobre a metodologia do professor.



No Gráfico 2, embora a maioria dos respondentes tenham classificado a atuação do professor como excelente, boa e ótima, alguns estudantes relataram que não gostaram de determinadas disciplinas por motivos como a complexidade dos conteúdos, a didática e a metodologia do professor. Os estudantes sugeriram aulas mais dinâmicas, engraçadas e criativas que ajudassem a entender os conteúdos. É o que relata um dos respondentes: “Sim, seria bom melhorar as salas, os professores poderiam melhorar as aulas tipo outras mais divertidas”. Esses dados permitem refletir sobre a importância do planejamento das aulas pelo professor no sentido de promover atividades lúdicas, inclusivas, que estimulem a participação e o envolvimento dos estudantes. Outro aspecto importante que poderia ser acolhido nas atuações pedagógicas pelos docentes, seria o momento reflexivo durante as aulas. Percebe-se que muitos estudantes preferem sair da sala em pleno horário de aula e não retornam alegando que não se sentem estimulados para acompanhar as atividades de determinadas disciplinas.

Quanto à assiduidade dos professores dos diferentes turnos, observamos a representação no Gráfico 3.

Gráfico 3: Percepções dos estudantes sobre a assiduidade do professor.



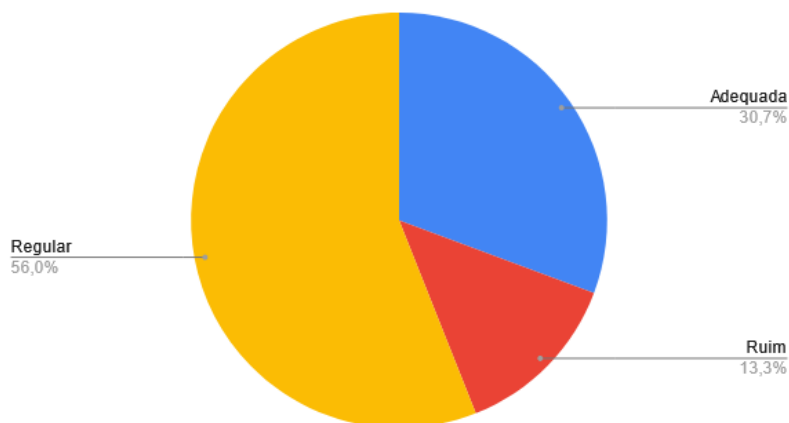
Para 64% dos respondentes a assiduidade dos docentes foi classificada como boa, ótima e excelente. Esses dados revelaram que, embora apresente um diagnóstico positivo em função dos compromissos, dedicação e responsabilidade, aproximadamente 33% dos respondentes consideraram a assiduidade como regular e essa análise pode ser reforçada a partir de um dos depoimentos relatados no preenchimento do formulário que afirma: “Que faltassem menos professores e quando faltassem professor algum outro substituir aquele professor que faltou”.

Analisando o Gráfico 4 sobre os resultados referentes à qualidade da estrutura física da escola, observou-se que a maioria dos respondentes, cerca de 56%, consideraram regular a estrutura da Instituição. Esses dados analisados e somados com outros depoimentos evidenciaram que a escola carece de investimentos e que necessita de intervenções. A instituição tem 40 anos de existência e nunca passou por reformas mais complexas que

contemplassem a sua totalidade, mesmo assim, os serviços paliativos que contribuíram para o funcionamento com condições mínimas aceitáveis são reconhecidos por aproximadamente 30% dos estudantes quando estes consideraram a estrutura de forma adequada.

Gráfico 4: Percepções dos estudantes sobre a estrutura física da escola

Na sua opinião, a estrutura física da escola é:

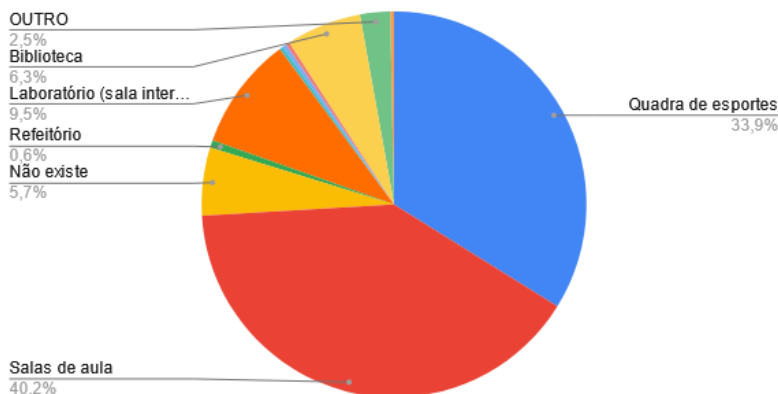


Outro fator importante que merece destaque é a comparação com outras escolas da rede pública de ensino. Percebe-se que a necessidade por melhorias nas estruturas dos estabelecimentos é alarmante, o que demonstra a falta de investimentos que favoreçam projetos para melhorias na qualidade da educação, começando pela estrutura física das escolas. É promovendo um ambiente confortável compatível com as necessidades da comunidade escolar, que se dá o direito à dignidade para aqueles que estão inseridos nesse processo.

No Gráfico 5 sobre a opinião quanto aos espaços que necessitam de intervenções, 40,2% dos respondentes relataram que as salas de aula necessitam de atenção. Depoimentos relacionados a falta de equipamentos de ar-condicionado e ventiladores, ambientes sem pichações, estrutura do telhado adequada sem goteiras e infiltrações, são solicitações evidenciadas pelos estudantes. Ainda assim é importante salientar que durante boa parte do ano a sensação térmica é alta em virtude das temperaturas elevadas, o que ocasiona desconforto nos estudantes nas atividades desenvolvidas na escola.

Gráfico 5: Percepções dos estudantes sobre os espaços que necessitam de melhorias.

Na sua opinião, existe algum espaço da escola que necessita de melhorias?



A instituição está localizada em uma região onde predomina o clima quente e, mesmo diante da presença de ventiladores nas salas, muitos estudantes não conseguem se concentrar nas aulas em função do calor, prejudicando o desempenho escolar. A quadra de esportes é um espaço observado quando envolve a necessidade de cobertura. Para aproximadamente 34% dos respondentes, a cobertura é um sonho antigo que precisa ser realizado. No formulário, as respostas apontaram que a cobertura é importante porque protege os estudantes dos raios solares durante as práticas esportivas, evitando problemas de pele e desgaste físico além do que é consumido durante a realização das atividades. É o que relata o estudante:

“Eu gostaria de ter marcado todas as opções para melhorias da escola. Pois a quadra precisa ser coberta, a biblioteca necessita de livros novos, as salas de aulas não estão suportando os alunos, são muitos alunos para pouco espaço, as salas, os ventiladores não estão funcionando e todos nós sabemos como é quente essa escola. E sobre o laboratório eu digo e afirmo que todos os alunos precisam de uma sala de laboratório para estudar, aqui na escola não tem”.

Durante o período chuvoso, a exposição do espaço esportivo inviabiliza atividades no local em função dos riscos de acidentes. Essa análise colabora no sentido de refletir sobre a imagem da escola no aspecto da funcionalidade e existência, proporcionando condições dignas a toda comunidade escolar, permitindo utilizar o espaço com segurança e qualidade.

No Gráfico 6 sobre as percepções dos estudantes quanto a acessibilidade, aproximadamente 48% consideraram boa ou muito boa. A presença de rampas nos corredores viabiliza o direito de ir e vir, principalmente dos estudantes com necessidades especiais. Embora a escola tenha se adaptado às condições de acessibilidade, aproximadamente 27% dos respondentes classificaram que necessita de cuidados. Essa observação pode ser analisada como a carência por mais estruturas de acessibilidade no espaço escolar.

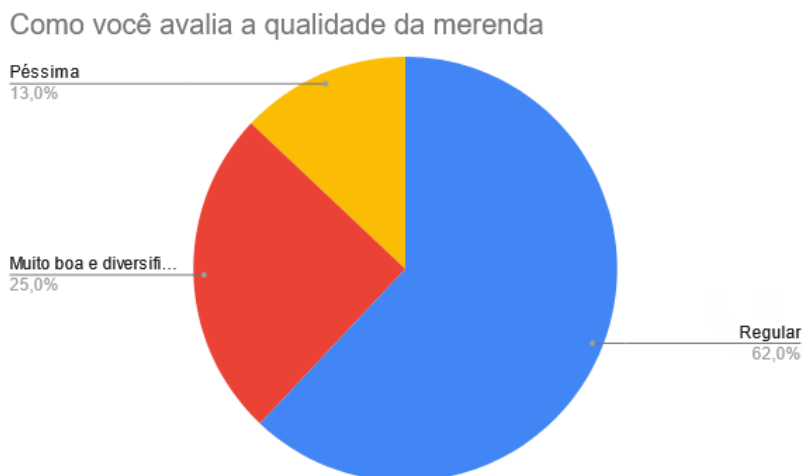
Gráfico 6: Percepções dos estudantes sobre a acessibilidade



Os resultados observados no Gráfico 7 sobre a qualidade da merenda, revelaram que a maioria dos respondentes, 62%, classificaram como regular a merenda fornecida para os estudantes da escola. É importante destacar que a Instituição segue orientações quanto à

compra dos itens que compõem a merenda. Por meio de licitação, as empresas vendedoras fornecem itens já selecionados e aprovados pela secretaria do estado.

Gráfico 7: Percepções dos estudantes sobre a qualidade da merenda



O fornecimento atende sugestões de cardápios elaborados por nutricionistas da Diretoria Regional de Alimentação Estudantil (DRAE), órgão da Secretaria de Educação (SEEC-RN) que monitora e fiscaliza questões relacionadas com a merenda escolar. As propostas dos cardápios não atendem as vontades dos estudantes e tem contribuído para avaliar a merenda de forma regular, pelo menos é o que relatou um dos respondentes:

“Eu exijo um lanche de responsabilidade, segunda lasanha, terça Bauru, quarta arroz de leite com paçoca, quinta risoto de frango e sexta macarronada com suco de maracujá. E umas HQs da Marvel pra mim lê, é isso”.

O depoimento retratou bem a insatisfação e o desejo por melhorias. Uma observação que contribui para entender as percepções dos estudantes sobre a qualidade da merenda está relacionada com a cultura alimentar no ambiente familiar. Muitos não têm o hábito de consumir alimentos saudáveis como frutas e verduras, optando por alimentos mais calóricos, pobres em nutrientes importantes.

Outro fator que limita a estratégia de escolha de cardápios mais elaborados está relacionado ao orçamento que é destinado para a compra de alimentos. Aproximadamente 35 centavos são destinados por dia para cada estudante matriculado, revelando uma dificuldade para que a escola consiga atender as solicitações quando se pensa em praticar a sugestão de cardápio proposta pelo respondente. Embora a maioria dos estudantes não demonstre satisfação, 25% considera a merenda boa e diversificada. Esse comportamento tem refletido em ações no sentido de buscar melhorias para agradar os estudantes. O cardápio oferecido na escola segue orientações da DRAE e corresponde a alimentos como frutas, creme de macaxeira com frango, suco com biscoito, cuscuz com ovo, macarronada com carne, espaguete com frango, peixe com cuscuz, sopa de feijão e entre outros, distribuídos ao longo da semana nos turnos.

Para os que consideraram a merenda péssima, 13% dos respondentes, provavelmente, não gostaram dos alimentos que são utilizados no preparo ou não se sentiram atraídos para consumi-los em virtude dos hábitos relacionados com a cultura alimentar praticada no convívio familiar. É importante salientar que a merenda escolar tem atraído os estudantes, embora determinados grupos não demonstrem satisfação. Para alguns, no entanto, essa é uma das principais refeições consumidas no dia. Esse reflexo é observado ao final do período destinado para o consumo da merenda, na qual as cozinheiras relataram a inexistência ou baixo quantitativo de práticas de desperdício na escola nos diferentes turnos.

Considerações Finais

Através da análise dos dados obtidos com a realização do questionário, foi possível avaliar a opinião dos estudantes, na identificação de uma realidade que só era vista por eles no ambiente escolar. No formulário foi possível identificar os pontos positivos e negativos elencados na avaliação dos estudantes da Escola Estadual Professora Maria Queiroz no que se refere às questões relacionadas com a imagem da Instituição nos aspectos estruturais, pedagógicos, serviços e entre outros. Os resultados podem contribuir no sentido de pensar nas políticas educacionais, que promovam o trabalho voluntário, o incentivo ao consumo de alimentos saudáveis pela comunidade escolar, assim como a conservação, manutenção dos equipamentos e espaços contra as práticas de pichação, destruição ou qualquer ato de vandalismo. Intervindo em setores críticos que carecem de atenção e auxiliando em práticas que norteiam a Gestão Escolar.

As percepções avaliadas pelos estudantes podem colaborar para o desenvolvimento da escola, pois refletem o que eles pensam e contribuem para enxergar os problemas mais críticos. O que se espera de uma escola de qualidade é que atenda as garantias de infraestrutura adequada, que o ensino seja oferecido com qualidade, que os materiais didáticos possam auxiliar os estudantes e professores nas práticas pedagógicas, e que o funcionamento aconteça de forma segura e eficiente. Para Paulo Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Na tentativa de analisar a opinião dos estudantes diante das percepções sobre a escola, é possível concluir que a instituição precisa se adaptar às condições adequadas para oferecer uma educação de qualidade. A Lei de Diretrizes e Bases - LDB (1996) ampara o direito do aluno no seu Art.2º quando afirma que a educação é um dever do Estado e da família e que seu objetivo é o desenvolvimento do educando e sua preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Para isso, é necessário estabelecer o direito de estudar em uma instituição que atenda as condições necessárias para o desenvolvimento da sua trajetória no ambiente escolar. Esses fatores dependem da qualidade das estruturas físicas, boas práticas pedagógicas, formação continuada dos professores, melhorias nos

serviços prestados e na qualidade da merenda.

A educação é um direito de todos e uma obrigação da família e do Estado juntamente com a colaboração da sociedade sempre atentos aos princípios da igualdade, liberdade, pluralismo e gratuidade (CONSTITUIÇÃO, 1988). São esses fatores que contribuem para elaborar estratégias no sentido de pensar em políticas públicas voltadas para a área da educação.

Esperamos que este estudo possa auxiliar na construção de indicadores envolvendo a participação de outros segmentos da Escola Estadual Professora Maria Queiroz, como professores e funcionários, favorecendo os princípios democráticos. A gestão da escola, por sua vez, poderá utilizar os resultados para direcionar ações que favoreçam a elaboração de planejamento para intervir em setores críticos que necessitem de atenção.

Referências

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Brasília. Senado, 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 15 de jul.2022

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – **Lei No 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em: 15 de jul.2022

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. ISBN 8522451427.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.p.175.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação básica: política e gestão da escola.**/ Sofia Lerche Vieira. Fortaleza: Liber Livro, 2008. (Coleção Formar).